RESUMO SIMPLES - BIOCLIMATOLOGIA, ETOLOGIA, AMBIÊNCIA E BEM-ESTAR ANIMAL

RESPOSTAS FISIOLÓGICAS E CONFORTO TÉRMICO DE BÚFALOS CONFINADOS ALIMENTADOS COM TORTA DE CUPUAÇU EM CONDIÇÕES AMAZÔNICAS

Melina Santana Cohen (melinacohhen90@gmail.com)

Shaira Pinto De Castro (shairacastro6@gmail.com)

Ana Luiza Siqueira Pereira (analuizapereirasiqueira@gmail.com)

Jheine Cristiane Sima (jheinesima@gmail.com)

Priscila Guimaraes Moreira (priscilaguimaraes21@hotmail.com)

Mariana Eduarda Candido Santana (mariana.santana302002@gmail.com)

Haroldo Sá Miranda Júnior (miranda.junior798@gmail.com)

Ronaldo Francisco De Lima (ronaldo.lima@ufopa.edu.br)

Resumo: Introdução: A bubalinocultura apresenta grande relevância na região amazônica, porém o

estresse térmico pode comprometer o desempenho produtivo desses animais, especialmente em

sistemas de confinamento. Estratégias nutricionais, como o uso de subprodutos agroindustriais,

podem contribuir para a mitigação desse estresse. Objetivo: Avaliar as respostas fisiológicas e o

conforto térmico de búfalos confinados alimentados com níveis crescentes de substituição do milho

por torta de cupuaçu em condições tropicais. Metodologia: Foram utilizados 18 búfalos da raça

Murrah, com peso médio inicial de 233 ± 31 kg, mantidos em confinamento total e alimentados com

dietas contendo 0%, 50% e 100% de substituição do milho por torta de cupuaçu. O experimento teve

duração de 39 dias, sendo avaliadas variáveis fisiológicas como temperatura retal, frequência

respiratória e temperatura da pele, além de índices de conforto térmico, como índice de temperatura

e umidade (ITU), índice de temperatura de globo negro e umidade (ITGU) e índice de conforto de

Benezra. Os dados foram analisados utilizando modelo misto e correlações de Pearson. Resultados:

Os valores de ITU e ITGU indicaram condições de estresse térmico durante todo o período

experimental. A substituição do milho por torta de cupuaçu influenciou significativamente a

temperatura retal ($P<0,01$), com redução nos animais alimentados com maiores níveis do subproduto.

As variáveis fisiológicas apresentaram variação ao longo do dia, com maiores valores no período

mais quente. Foram observadas correlações positivas entre variáveis fisiológicas e índices ambientais,

indicando resposta direta ao estresse térmico. Conclusões: Búfalos confinados em condições

amazônicas estão submetidos a estresse térmico constante, e a inclusão de torta de cupuaçu na dieta

contribui para a redução da temperatura corporal, representando alternativa nutricional viável para

mitigação do estresse térmico.

Palavras-chave: bubalinocultura; estresse térmico; nutrição animal; subprodutos agroindustriais; termorregulação.